

Universidade de Brasília
Departamento de Economia
Disciplina: Economia do Trabalho
Professor: Carlos Alberto
Período: 1/2016
Provão

1. Imagine que um país está habitado pelas seguintes pessoas, todas adultas. João está empregado porém não gosta de seu trabalho e está procurando emprego. Maria acaba de ter um filho pequeno e decidiu pedir demissão e trabalhar nos cuidados de seu filho. Mariana acabou de se formar e, ocasionalmente, dá uma olhada na internet para ver em que medida vai poder encontrar um emprego compatível com sua formação. Pedro foi demitido recentemente e está procurando ativamente emprego mas, diante da necessidade financeira de alimentar sua família, está vendendo cachorro quente durante o dia em uma barraquinha na Rodoviária. Adriana acabou de se separar do agora ex-marido, não tem emprego e está enviando seu CV a distintas empresas.

Pergunta: qual é a taxa de participação nessa economia ? qual é a taxa de desemprego ?

(Cada uma destas perguntas vale 0.5 ponto)

Resposta: taxa de participação 60%; taxa de desemprego 33%

2. Imagine que a população de um país é de 300 de habitantes. Desse total 146 estão empregados e 7,2 estão desempregados. A crise econômica faz com que, desses 7,2 desempregados, 1,6 deixem de procurar emprego porque as possibilidades de encontrar um são muito reduzidas.

Pergunta: qual é a taxa de desemprego ?

(Esta questão vale um ponto)

Resposta: 3.69%

3. Suponha que um indivíduo tem a seguinte função de utilidade: $2C^{0,5}-L$, onde C= consumo e L = horas de trabalho. Assuma que w é o salário por hora trabalhada e, para simplificar a álgebra, o nível de preços é igual a 1.

Suponha que estamos em uma eleição e tem dois políticos que são candidatos. O primeiro tem no seu programa estabelecer um imposto de renda de 50% e o segundo de 75%.

Assuma que o indivíduo vai decidir entre um dos dois candidatos em função do montante total a ser pago como imposto de renda.

Pergunta: qual vai ser a escolha desse indivíduo ?

(Esta questão vale três pontos)

Resposta: vai escolher o segundo candidato (aquele que tem em seu programa de governo 75% de imposto de renda). Maximizando a função objetivo sujeito à restrição vamos ter que o montante pago no caso do primeiro candidato vai ser $w^2 (0,25)$ sendo que no caso do segundo $w^2 (0,1875)$. Paradoxal, mas o problema está no impacto de um imposto maior sobre a oferta de trabalho.

4. Assuma o seguinte modelo macro:

IS: $i=2,47-0,0004 Y$

Demanda de Moeda: $Md=0,5Y-500 (i-Pe)$

Oferta: $Y = Y_{pe} + 100 (P-Pe)$

Assuma que $Pe=0$, a oferta nominal de moeda é 88,950 e o produto potencial de 6.000.

Determine a função de Demanda Agregada

(Esta questão vale dois pontos)

Resposta: $127.071 p^{-1} + 1.764,28$.

5. “Tomada em seu conjunto, a Curva de Phillips e a Lei de Okun tem como corolário que, no curto prazo, existe uma relação positiva entre inflação e desemprego”

(Responda se a afirmação anterior é verdadeira (V) ou falsa (F). Esta questão vale um ponto no caso de ser respondida de forma correta, desconto um ponto se for respondida de forma equivocada e não ganha nem perde pontos se não é respondida)

Resposta: F.

6. Assuma que a função de produção está dada pela seguinte expressão:

$Y = 9 K^{0.5} L^{0.5}$. A oferta de trabalho pode ser representada por: $L = 100 (w)^2$, onde w = salário real.

Determine a oferta agregada.

(Esta questão vale um ponto)

Resposta: $Y=60,37 K^{0.75}$.

7. Avalie como verdadeira ou falsa a seguinte afirmação: “No Modelo Clássico a oferta agregada é fixa uma vez que a oferta de trabalho depende do salário real. Nesse contexto, um fluxo migratório não alterará o valor do produto e acabará resultando em uma maior taxa de desemprego”

(Responda se a afirmação anterior é verdadeira (V) ou falsa (F). Esta questão vale um ponto no caso de ser respondida de forma correta, desconto um ponto se for respondida de forma equivocada e não ganha nem perde pontos se não é respondida)

Resposta: F.